ATA DA PRIMEIRA SESSÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

..... Terminada a instalação do órgão deliberativo-Assembleia Intermunicipal- da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM), que decorreu no dia doze de janeiro de dois mil e dezoito, na Sala de Atos do Teatro Municipal de Bragança, seguiu-se, de imediato, no mesmo local, a primeira reunião de funcionamento da Assembleia Intermunicipal, dirigida pelos eleitos mais antigos, conforme estipulado no número dois, do artigo oitenta e cinco da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze. Nesta qualidade assumiu a Presidência da Mesa o Presidente cessante, Dr. José Manuel de Lemos Pavão. .....

..... **QUÓRUM** - Verificada a existência de quórum - vinte e oito membros - deu-se início aos trabalhos. .....

..... O Presidente da Mesa convidou para a constituição da mesa had hoc os seguintes membros da Assembleia Intermunicipal: Carlos do Nascimento Ferreira, na qualidade de Vice-presidente e Ilídio Granjo Vaz, na qualidade de Secretário. .....

O Presidente da Mesa agradeceu a colaboração dos deputados e disse que iriam proceder à eleição dos elementos da Mesa da Assembleia Intermunicipal, questionando a Assembleia sobre a existência de listas. .....

..... Nesta altura, o Deputado Júlio Carvalho solicitou o uso da palavra. .....

..... **JÚLIO CARVALHO** - Propôs, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, a realização de uma pausa de dez minutos nos trabalhos com o objetivo de se proceder à elaboração das listas a apresentar. .....

..... Aprovada, por unanimidade, a proposta, os trabalhos foram interrompidos e retomados cerca de dez minutos depois, com o Deputado Júlio Carvalho a fazer, novamente, uso da palavra para apresentar a lista à Mesa da Assembleia Intermunicipal. .....

..... **JÚLIO CARVALHO** - Afirmou que tinha sido incumbindo pelo seu partido de liderar o processo de constituição de uma lista de pré-eleição para a Mesa da Assembleia Intermunicipal. .....

Disse que apesar do Partido Social Democrata ter a maioria na Assembleia Intermunicipal, entendeu convidar o Partido Socialista a integrar a lista a apresentar, referindo que tal posição assenta num dos princípios básicos da democracia, ou seja, o respeito pelas minorias, pois, como afirmou, só em ditadura é que não se respeitam, não se toleram as minorias e a oposição. Referiu que esta regra também norteou a posição do Partido Socialista e que tal facto permitiu alcançar um consenso e criar uma lista única, subscrita pelos grupos parlamentares representados nesta Assembleia, cuja constituição passou a apresentar: .....

..... Presidente: Luís Manuel Madureira Afonso (PSD); .....

..... Vice-Presidente: Paulo Manuel Pereira Rodrigues Pinto (PSD); .....

..... Secretário: Carlos do Nascimento Ferreira (PS). .....

..... Entregue a lista única à Mesa da Assembleia Intermunicipal, a qual a mesa designou por "Lista A", o Vice-Presidente da Mesa had hoc fez uso da palavra. .....

..... **VICE-PRESIDENTE DA MESA (CARLOS FERREIRA)** - Começou por fazer referência à lei número setenta e cinco de dois mil e treze, que rege o funcionamento das Comunidades Intermunicipais, para dizer que um dos objetivos desta normativa é o de promover os consensos, obrigando as diferentes forças partidárias representadas a negociar. .....

Recordou, ainda, que para validar uma decisão no seio da Comunidade Intermunicipal existem três tipos de votos: um voto uninominal no Conselho Intermunicipal; um voto dos eleitores, ou seja, o voto de cada membro do Conselho Intermunicipal é representativo do número de eleitores do município cuja Câmara Municipal seja representante; um voto da Assembleia Intermunicipal. .....

Sendo assim, disse que o Partido Socialista tem a maioria de votos no Conselho Intermunicipal, mas tem a minoria de votos na Assembleia Intermunicipal. Logo, afirmou, estarem obrigados a fazer o que está no espírito da lei, isto é, negociar. .....

Para concluir congratulou-se com o facto de existir uma lista única à Mesa da Assembleia Intermunicipal, representativa da totalidade das forças partidárias deste órgão, fazendo votos de que em próximas votações se faça uso deste princípio. .....

..... Após questionar a Assembleia sobre se mais alguém pretendia fazer uso da palavra e não havendo manifestações nesse sentido, o Presidente da Mesa disse que também ele gostaria de dirigir algumas palavras à Assembleia. .....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** - Saudou os presentes, agradecendo e reconhecendo o período de convivência pacífica, respeitosa e relativamente frutífera vivenciada ao longo dos últimos quatro anos. Lamentou não terem conseguido ir mais longe, reconhecendo, porém, que a responsabilidade não é da Assembleia Intermunicipal, mas de quem legisla. Salientou o facto de este órgão estar reduzido à realização de duas sessões anuais, dizendo estranhar não existir quem grite ou proteste contra esta matéria. Destacou, no entanto, que neste campo a Assembleia Intermunicipal ainda fez um arremedo de protesto e recordou a Assembleia Intermunicipal extraordinária realizada nas Instalações da Resíduos do nordeste, em Mirandela. Em debate, como referiu, esteve o empobrecimento do interior e a descentralização. Relembrou que esta sessão contou com a presença do prestigiado jornalista do jornal Público, Manuel Carvalho, que fez uma panorâmica interessante sobre estes temas. .....

Continuou a intervenção manifestando o seu desagrado relativamente a uma reunião da Assembleia Intermunicipal na qual não esteve presente nenhum Presidente de Câmara. Situação que chegou mesmo a classificar como uma desconsideração, referindo que jamais esquecerá este facto. Afirmou que um órgão que é representativo da escolha dos eleitores merecia a presença de representantes do poder executivo. ....

Abordou ainda a questão relativa ao não pagamento das reuniões extraordinárias da Assembleia Intermunicipal, dando como exemplo a sessão extraordinária realizada em Mirandela. Disse que por uma questão de justiça este assunto deveria ser revisto, lançando este repto à nova direção da Comunidade Intermunicipal. .....

Por último, fez referência a um tema que está na ordem do dia: o empobrecimento crónico do interior de Portugal. Recorreu a uma expressão utilizada pelo Bispo D. Manuel Martins que classificou Portugal como um país hemiplégico, para recordar a sessão pouco participada que a Assembleia Intermunicipal organizou com a presença do Prof. Helena Freitas, da Unidade de Missão para a Valorização do Interior. Mencionou que apesar dos convites endereçados a diversas entidades e instituições públicas e privadas só compareceram quatro pessoas, destas apenas duas permaneceram até ao final. Lamentou que esta sessão não tivesse tido os resultados esperados para o país e para o Nordeste Transmontano e continuou dizendo que é esta Assembleia que tem este papel, quase patriótico, de reivindicar, de levar a sua voz desde o Planalto Mirandês até ao Terreiro do Paço. Foi com este voto, que declarou sincero, claro e muito audível, que terminou a intervenção, afirmando que iria continuar a dar o seu contributo nesta Assembleia Intermunicipal, agora, noutra posição. .....

..... Findo o período do uso da palavra, o Presidente da Mesa had hoc deu início à votação, informado que será realizada por escrutínio secreto e efetuada a chamada pela ordem alfabética dos municípios. .....

..... **TERMINADA A VOTAÇÃO SEGUIU-SE A CONTAGEM DOS VOTOS ENTRADOS NA URNA, TENDO A LISTA A OBTIDO 26 VOTOS A FAVOR E VERIFICANDO-SE A EXISTÊNCIA DE DOIS VOTOS EM BRANCO.** .....

..... **Face aos resultados da votação a Mesa da Assembleia Intermunicipal passa a ser assim constituída:** .....

..... **Presidente: Luís António Afonso;** .....

..... **Vice-Presidente: Paulo Manuel Pereira Rodrigues Pinto;** .....

..... **Secretário: Carlos do Nascimento Ferreira.** .....

..... Seguidamente, o Deputado Intermunicipal José António Ferreira solicitou o uso da palavra. .....

..... **JOSÉ FERREIRA** - Começou por saudar, nesta hora de despedida, o Dr. Manuel Pavão, referindo que tinha representado, no mandato anterior, esta Assembleia com a máxima elevação e continuou dizendo que concordava e se revia na intervenção efetuada antes da votação. .....

No entanto, sentia a obrigação, enquanto deputado no mandato anterior e por uma questão de rigor e justiça, de efetuar uma pequena correção à intervenção do Dr. Manuel Pavão. Mencionou que apesar da lei número setenta e cinco de dois mil e treze não prever o pagamento de senhas de presença nas Assembleias Intermunicipais extraordinárias, na reunião extraordinária realizada em Mirandela foi pago, num restaurante em Vila Flor, o almoço a todos os membros participantes assim como as despesas de deslocação. .....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** - Referiu que de acordo com o conhecimento que tem desta matéria nem a legislação, nem o regimento preveem o pagamento das Assembleias Intermunicipais extraordinárias. Disse também que entendeu o almoço em Vila Flor como uma cortesia à boa maneira transmontana e prossegui afirmando que o que está em causa é a resolução de um problema, salientando que esse é também o papel e o mérito desta Assembleia. .....

..... Posteriormente concedeu a palavra ao Deputado Pedro Santos. .....

..... **PEDRO SANTOS** - Referiu que no mandato anterior foi cometido um erro de entendimento crasso relativamente ao pagamento das Assembleias Intermunicipais extraordinárias. Disse ter dedicado, nos últimos dias, algum tempo a este assunto, estudando o regimento, lendo a lei número setenta e cinco

de dois mil e treze e reunindo com juristas de forma a esclarecer esta questão. Afirmou que não está expresso em lado nenhum que estas reuniões não são pagas. .....

Recorreu ao número um do artigo oitenta e sete da referida lei, que estabelece que os membros das Assembleias Intermunicipais têm direito a uma senha de presença pela participação nas reuniões ordinárias, para sustentar a sua posição. Assegurou que tal é bem diferente de dizer que as Assembleias Intermunicipais extraordinárias não podem ser pagas. .....

Sendo assim, salientou que quando no silêncio da Lei não está taxativamente limitada esta questão, devem aplicar-se os princípios gerais do direito e continuou dizendo que um destes princípios é o de que todo o trabalho ou função tem que ser remunerado, seja este extraordinário ou ordinário. Entendendo que a participação na Assembleia Intermunicipal se assume como uma função, disse não restarem dúvidas relativamente a esta matéria. .....

Solicitou que neste mandato fosse reposta a justeza no que concerne a esta questão e terminou dizendo que se a presença neste órgão deve pautar-se pelo exercício de deveres como de direitos. .....

..... Terminada esta Intervenção usaram da palavra o Deputado Júlio Carvalho, O Vice-Presidente da Mesa, Carlos Ferreira e o Presidente da Mesa, José Pavão. .....

..... **JÚLIO CARVALHO -** Interveio para manifestar, em nome do Grupo Parlamentar do PSD, a estima e consideração pelo Presidente cessante, agradecendo e elogiando a forma superior como, ao longo deste quatro anos, dirigiu os trabalhos. Referiu-se aos consensos alcançados, salientado o papel desempenhado pelo Presidente cessante na elevação da Comunidade Intermunicipal. Solicitou a todos os presentes uma salva de palmas como forma de reconhecimento e agradecimento. .....

..... **VICE-PRESIDENTE DA MESA (CARLOS FERREIRA) -** Começou dizendo que partilhou durante o último mandato a Mesa com o Dr. Manuel Pavão, expressou o seu agradecimento por todos os ensinamentos e reconheceu o bom entendimento que conseguiu alcançar. Referiu ainda que ao longo deste período a amizade que os unia foi ainda mais reforçada. .....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO) -** Fez uso duma expressão utilizada pela poetisa Agustina Bessa-Luís para agradecer a salva de palmas de que foi alvo. Referiu que essa figura ilustríssima da literatura portuguesa, com quem teve o prazer de conviver, lhe dizia com frequência: "aos artistas, aos pintores e aos poetas não há outra maneira de agradecer senão com palmas." Com esta manifestação de

que foi alvo, afirmou, ter ficado a saber que esta máxima também se aplica aos políticos modestos do interior. .....

Terminou desejando a todos um trabalho profícuo em prol do desenvolvimento da região. .....

..... E nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata para constar e solicitou aos elementos eleitos que tomassem assento na Mesa da Assembleia Intermunicipal agora instalada. .....

A Mesa ad hoc

José Manuel de Lemos Pavão

Carlos do Nascimento Ferreira

Ilídio Granjo Vaz